Etapa 1

**Proposta de dilema ético no ambiente profissional**

Nesta etapa, você vai dar início à produção do texto que será entregue na oitava semana. Assim, comece pensando em um dilema ético no ambiente de sua atuação profissional. Pense em algo que você pode vir a enfrentar, já enfrentou ou ainda está enfrentando; como agiria diante disso? Sobre os critérios de avaliação da conduta humana, analise:

1. Como os valores culturalmente constituídos influenciam nossa compreensão sobre o que é justo?

Os valores culturais são moldados pelas tradições de certa sociedade, podendo ser considerado uma ética cultural. Então podemos dizer que os valores culturais influenciam a nossa compreensão de justiça, já que a justiça é construída a partir dos hábitos e costumes de cada grupo de social, fornecendo um conjunto de valores e princípios usados para compreender o que é justo. Tornando nossa percepção de justiça diferente de cultura para cultura, refletidas pelas experiências históricas e prioridades daquela cultura.

1. Percebe a repercussão de uma tomada de decisão no âmbito da cultura?

Dentro de uma mesma sociedade uma tomada de decisão influenciada pela cultura local, muitas vezes pode ser aceitável para aquela sociedade, mas para quem não está inserido nesse grupo cultural, a tomada de decisão influenciada pela cultura local pode parecer um absurdo. Apesar de ser moralmente correto tomar uma decisão para tal ambiente cultural, não é eticamente correto tomar a mesma decisão baseado apenas no âmbito cultura.

1. Como identificar um problema ético no contexto social?

Para identificar um problema ético, precisamos refletir se o julgamento que criamos é justo ou não. Podemos usar como referência para tal reflexão a ética Nicômaca (de Aristóteles), a ética Deontológica (de Kant), ou ainda o Utilitarismo de Jeremy Bentham ou de John stuart mil.

Reflita sobre as questões e indique um caso que contenha um dilema ético da sua área de atuação, podendo ser um caso real ou fictício. Descreva o cenário do dilema no contexto de sua formação futura, em detalhes.

Resposta:

João é um engenheiro de software experiente em uma empresa de desenvolvimento de programas. Ele é responsável por diversos projetos críticos que envolvem a criação e manutenção de sistemas complexos que usam inteligência artificial. Ao longo do tempo João começou a utilizar métodos altamente personalizados, linguagem de programação e frameworks pouco conhecidos, e evita documentar ou comentar o código de forma adequada, mantendo seus projetos de difícil entendimento para outros funcionários, tornando-se o único funcionário capaz se prestar manutenção nos programas de computação de sua empresa.

João age dessa maneira porque acredita que, ao fazer com que seus projetos sejam dependentes exclusivamente dele para manutenção, ele assegura sua posição na empresa. Ele se vê como essencial e, portanto, imagina que isso o protege contra demissões e lhe dá poder de negociação para promoções e aumentos salariais.

Etapa 2

**Identificação de dilema ético: há uma resposta certa?**

Agora que você já descreveu o dilema ético relacionado à sua área de atuação, retome o caso e reflita: por que esse caso é considerado um dilema ético?

Seu texto deve apresentar também as seguintes reflexões:

1. Identifica um dilema ético na sua atividade profissional?

2. Compreende os fundamentos necessários para justificar a existência de um dilema ético?

Ainda, deve trazer a identificação de fundamentos teóricos condizentes com a proposta de análise.

Resposta:

O caso de João apresenta um dilema ético na área de desenvolvimento de software, porque envolve uma tensão entre o interesse individual de João em proteger sua posição na empresa e os valores éticos fundamentais de transparência, colaboração e responsabilidade profissional. O dilema ético surge quando João decide implementar práticas que, embora possam proteger seu emprego, prejudicam o trabalho em equipe, comprometem a qualidade dos projetos e colocam em risco o sucesso a longo prazo da empresa. Ele deve considerar que, a longo prazo, sua abordagem pode ter consequências negativas tanto para ele quanto para os outros, comprometendo a confiança, a colaboração e o sucesso coletivo, que são essenciais para um ambiente de trabalho saudável e produtivo.

Para Aristóteles, a moral é baseada no conceito de ética, que faz alusão às características éticas que permitem que uma pessoa viva uma vida plena e alcance a eudaimonia, ou felicidade genuína. Éticas como genuinidade, equidade e ousadia são centrais para a moral aristotélica. No caso de João, suas atividades podem ser vistas como fracassadas em relação à ética da equidade e genuinidade. Ao tornar seu código problemático para obtê-lo e criar confiança supérflua, João age de uma forma oposta aos ideais, pois não está promovendo o bem-estar coletivo, mas ou talvez priorizando sua própria vantagem. Concordando com Aristóteles, João deve procurar agir com nobreza, contribuindo para o bem comum do grupo e da empresa, o que por sua vez levaria à realização e vitória genuínas a longo prazo.

Immanuel Kant propõe uma moral deontológica, baseada no conceito de obrigação e no pensamento do básico categórico, que afirma que devemos agir de acordo com padrões que podem ser universalizados, ou seja, que podem ser seguidos em todas as circunstâncias comparáveis. Para Kant, a qualidade ética não depende de resultados, mas da deliberação e cumprimento da obrigação ética. No caso de João, a atividade de intencionalmente dificultar a obtenção de seu código e fazer uma confiança pode ser vista como uma violação da obrigação ética de agir com genuinidade e julgamento. Kant argumentaria que, na remota hipótese de que todos agissem como João, o ambiente de trabalho se tornaria insustentável, faltando crença e participação. Portanto, concordando com Kant, João deveria agir de uma forma que respeitasse os padrões éticos generalizados, promovendo um ambiente de trabalho moral e razoável.

Jeremy Bentham, o criador do utilitarismo, argumenta que a qualidade profunda de uma atividade deve ser avaliada com base em seus resultados, e a medida elementar é a regra da utilidade, que é, a mais proeminente grande para o número mais notável de indivíduos. No caso de João, sua escolha de formar empreendimento subordinados exclusivamente a ele pode ser considerada não confiável, uma vez que os resultados dessas atividades são prejudiciais à sua empresa, e possivelmente até aos próprios clientes, que podem sofrer atrasos e decepções dentro do suporte das estruturas. De um ponto de vista utilitário, João deve procurar maximizar a felicidade e o bem-estar de todos os envolvidos, o que inferiria códigos de codificação mais diretos, bem documentados e abertos a outros indivíduos do grupo.

Cada uma dessas teorias oferece uma perspectiva única sobre o dilema ético de João. Aristóteles focaria na necessidade de João desenvolver virtudes que beneficiem tanto a ele quanto à comunidade de trabalho; Kant enfatizaria a importância de agir de acordo com princípios morais universais; e Bentham avaliaria as consequências negativas de suas ações para o bem-estar coletivo; Em todas essas perspectivas, a conclusão é que a abordagem de João, ao priorizar seus próprios interesses em detrimento dos outros, é eticamente problemática e deve ser reavaliada em favor de práticas mais justas, transparentes e colaborativas.

**Checkpoint**

**Questão 1: Considerando o que foi solicitado na Etapa 1, como você considera que os valores culturalmente constituídos influenciam nossa compreensão sobre o que é justo?**

Os valores culturais são moldados pelas tradições de certa sociedade, podendo ser considerado uma ética cultural. Então podemos dizer que os valores culturais influenciam a nossa compreensão de justiça, já que a justiça é construída a partir dos hábitos e costumes de cada grupo de social, fornecendo um conjunto de valores e princípios usados para compreender o que é justo. Tornando nossa percepção de justiça diferente de cultura para cultura, refletidas pelas experiências históricas e prioridades daquela cultura.

**Questão 2: Considerando a resposta dada à questão anterior (1), apresente evidências que a justifiquem.**

**A justiça é construída a partir dos hábitos e costumes , fornecendo um conjunto de valores e princípios usados para compreender o que é justo.**

**Questão 3: Considerando o que foi solicitado na Etapa 1, você considera que percebe a repercussão de uma tomada de decisão no âmbito da cultura?**

Dentro de uma mesma sociedade uma tomada de decisão influenciada pela cultura local, muitas vezes pode ser aceitável para aquela sociedade, mas para quem não está inserido nesse grupo cultural, a tomada de decisão influenciada pela cultura local pode parecer um absurdo. Apesar de ser moralmente correto tomar uma decisão para tal ambiente cultural, não é eticamente correto tomar a mesma decisão baseado apenas no âmbito cultura.

**Questão 4: Considerando a resposta dada à questão anterior (3), apresente evidências que a justifiquem.**

**A tomada de decisão correta deve ocorrer baseada na ética e não somente pela moral.**

**Questão 5: Considerando o que foi solicitado na Etapa 1, você considera que identificou um problema ético no contexto social?**

Para identificar um problema ético, precisamos refletir se o julgamento que criamos é justo ou não. Podemos usar como referência para tal reflexão a ética Nicômaca (de Aristóteles), a ética Deontológica (de Kant), ou ainda o Utilitarismo de Jeremy Bentham ou de John stuart mil.

**Questão 6: Considerando a resposta dada à questão anterior (5), apresente evidências que a justifiquem.**

**Ética é o ato de refletir se nossas decisões baseadas na moralidade são justas.**

**Questão 7: Considerando o que foi solicitado na Etapa 1, você considera que identificou um dilema ético em sua atividade profissional?**

Sim. João agiu de tal maneira porque acredita que, ao fazer com que seus projetos sejam dependentes exclusivamente dele para manutenção, ele assegura sua posição na empresa. Ele se vê como essencial e, portanto, imagina que isso o protege contra demissões e lhe dá poder de negociação para promoções e aumentos salariais.

**Questão 8: Considerando a resposta dada à questão anterior (7), apresente evidências que a justifiquem.**

O caso de João apresenta um dilema ético na área de desenvolvimento de software, porque envolve uma tensão entre o interesse individual de João em proteger sua posição na empresa e os valores éticos fundamentais de transparência, colaboração e responsabilidade profissional

**Questão 9: Considerando o que foi solicitado na Etapa 1, você considera que compreendeu os fundamentos necessários para justificar a existência de um dilema ético?**

**sim**

**Questão 10: Considerando a resposta dada à questão anterior (9), apresente evidências que a justifiquem.**

**Um dilema ético é uma situação na qual uma pessoa enfrenta duas ou mais opções que estão em conflito ético. Em um dilema ético, qualquer escolha que se faça pode implicar em comprometer um princípio moral ou ético em favor de outro, resultando em uma situação de difícil resolução.**

**Questão 11: Considerando o que foi solicitado na Etapa 1, você considera que identificou fundamentos teóricos condizentes com a proposta de análise?**

**sim**

**Questão 12: Considerando a resposta dada à questão anterior (11), apresente evidências que a justifiquem.**

Cada uma dessas teorias oferece uma perspectiva única sobre o dilema ético de João. Aristóteles focaria na necessidade de João desenvolver virtudes que beneficiem tanto a ele quanto à comunidade de trabalho; Kant enfatizaria a importância de agir de acordo com princípios morais universais; e Bentham avaliaria as consequências negativas de suas ações para o bem-estar coletivo; Em todas essas perspectivas, a conclusão é que a abordagem de João, ao priorizar seus próprios interesses em detrimento dos outros, é eticamente problemática e deve ser reavaliada em favor de práticas mais justas, transparentes e colaborativas.

Etapa 3

**Fundamentação da solução mediante a análise de modelos éticos**

Nesta terceira etapa, você deve retomar o texto que está elaborando e fundamentar a solução do dilema ético. Seu texto deve apresentar a análise dos modelos éticos, além de correlacionar elementos éticos e morais.

Para Aristóteles, a moral é baseada no conceito de ética, que faz alusão às características éticas que permitem que uma pessoa viva uma vida plena e alcance a eudaimonia, ou felicidade genuína. Éticas como genuinidade, equidade e ousadia são centrais para a moral aristotélica. No caso de João, suas atividades podem ser vistas como fracassadas em relação à ética da equidade e genuinidade. Ao tornar seu código problemático para obtê-lo e criar confiança supérflua, João age de uma forma oposta aos ideais, pois não está promovendo o bem-estar coletivo, mas ou talvez priorizando sua própria vantagem. Concordando com Aristóteles, João deve procurar agir com nobreza, contribuindo para o bem comum do grupo e da empresa, o que por sua vez levaria à realização e vitória genuínas a longo prazo.

Immanuel Kant propõe uma moral deontológica, baseada no conceito de obrigação e no pensamento do básico categórico, que afirma que devemos agir de acordo com padrões que podem ser universalizados, ou seja, que podem ser seguidos em todas as circunstâncias comparáveis. Para Kant, a qualidade ética não depende de resultados, mas da deliberação e cumprimento da obrigação ética. No caso de João, a atividade de intencionalmente dificultar a obtenção de seu código e fazer uma confiança pode ser vista como uma violação da obrigação ética de agir com genuinidade e julgamento. Kant argumentaria que, na remota hipótese de que todos agissem como João, o ambiente de trabalho se tornaria insustentável, faltando crença e participação. Portanto, concordando com Kant, João deveria agir de uma forma que respeitasse os padrões éticos generalizados, promovendo um ambiente de trabalho moral e razoável.

Jeremy Bentham, o criador do utilitarismo, argumenta que a qualidade profunda de uma atividade deve ser avaliada com base em seus resultados, e a medida elementar é a regra da utilidade, que é, a mais proeminente grande para o número mais notável de indivíduos. No caso de João, sua escolha de formar empreendimento subordinados exclusivamente a ele pode ser considerada não confiável, uma vez que os resultados dessas atividades são prejudiciais à sua empresa, e possivelmente até aos próprios clientes, que podem sofrer atrasos e decepções dentro do suporte das estruturas. De um ponto de vista utilitário, João deve procurar maximizar a felicidade e o bem-estar de todos os envolvidos, o que inferiria códigos de codificação mais diretos, bem documentados e abertos a outros indivíduos do grupo.

Etapa 4

**Apresentação de uma solução justa ao dilema ético**

Nesta última etapa da ATP, você deve apresentar uma solução justa e adequada, do ponto de vista ético, ao dilema ético. Reflita: qual seria a solução mais adequada do ponto de vista ético?

Uma solução justa e adequada para o dilema de João, do ponto de vista ético, deve promover a transparência, a colaboração e o respeito aos interesses coletivos, sem comprometer sua posição na empresa. A solução mais adequada seria João optar por compartilhar seu código de maneira aberta e bem documentada, permitindo que sua equipe tenha acesso e entendimento total, fortalecendo a confiança e a cooperação.

Um arranjo razoável e adequado para o problema de João, de um ponto de vista moral e justo, deve promover a franqueza, colaboração e consideração pela interface coletiva, sem comprometer sua posição dentro da empresa. O arranjo mais adequado seria João escolher compartilhar seu código de forma aberta e bem documentada, permitindo que seu grupo tenha total acesso aos seus projetos, reforçando a cooperação e a confiança.

Fundamente sua resposta em modelos éticos e sustente a fundamentação considerando a responsabilidade profissional.

Em um ambiente de desenvolvimento de software, é fundamental ter responsabilidade profissional por meio da adoção de boas práticas, que garantam a qualidade, a colaboração e a responsabilidade coletiva. Como um profissional, João apresenta a obrigação de garantir que seu trabalho traga avanço e empreendimento para sua equipe. O comprometimento com a clareza e a documentação de código reflete um senso de obrigação profissional que prioriza uma ótima conclusão de projeto e a harmonia da equipe, sendo uma prioridade sobre os interesses individuais.

O produto da ATP será um texto de três a quatro páginas, que apresente:

1. Descrição do dilema: esta descrição pode ser um caso real ou fictício, desde que apresente o cenário do dilema no contexto de sua profissão pretendida. É preciso ficar atento ao contexto profissional de sua formação futura.
2. Justificativa do dilema: por que o caso é considerado um dilema ético? Indique referências para fundamentar a justificativa, sendo ao menos duas dos textos apresentados na disciplina e mais uma, no mínimo, de outras fontes. Neste texto, também deve ser apresentado o sentido da expressão “ética”.
3. Apresentação de uma solução justa: de acordo com os estudos realizados na disciplina, qual seria a solução mais adequada do ponto de vista ético? Fundamente sua resposta nos modelos éticos apresentados. Sustente com a visão de responsabilidade profissional.